



ANÁLISE DO NÍVEL DE INSTRUÇÃO QUANTO AO USO DE EPI AUDITIVO EM TRABALHADORES EXPOSTOS AO RUÍDO OCUPACIONAL NA CIDADE DE PALHOÇA- SC

FRANCINE VARLETE LEOPOLDINA BARCELOS; KARINA MARY PAIVA; PATRÍCIA HAAS; CARLOS HOEGEN

INTRODUÇÃO: As exigências das atividades em atenção à prevenção e promoção da saúde do trabalhador têm sido aprimoradas, incorporando novos enfoques interdisciplinares no campo da Saúde Ocupacional e da Saúde dos Trabalhadores. **OBJETIVOS:** Realizar a análise do nível de instrução quanto ao uso de EPI auditivo em trabalhadores expostos ao ruído ocupacional na cidade de Palhoça- SC. **METODOLOGIA:** O método *Survey* foi aplicado para obter, descrever ou explicar, os conhecimentos de trabalhadores da construção civil e rodoviária da cidade de Palhoça, não houve discriminação na seleção dos indivíduos nem exposição a riscos desnecessários, para isso, uma abordagem descritiva foi utilizada para explorar aspectos sobre os comportamentos dos funcionários, representados por uma amostra de 207 trabalhadores, sendo 08 mulheres e 199 homens. O questionário foi categorizado pelas seguintes seções: identificação do tipo de EPI, conforto, utilização, tipo de conhecimento em relação ao uso do EPI e valorização dos resultados de uso do EPI, cultura de segurança e comportamento de risco. Ao fim do questionário, havia campo para inserção das possíveis queixas auditivas. **RESULTADOS:** Quanto aos tipos de EPI utilizados, todos os funcionários que fazem uso de EPI PLUG, inserido no canal auditivo, com material de esponja expansível. Na utilização conjugada de EPI, para dupla proteção auditiva, observou-se que ocorre sem a orientação técnica, por decisão dos trabalhadores quando na realização de suas atividades assumem que o ruído ambiente está maior do que habitualmente. Quando o protetor auricular é usado em combinação, o efeito dupla proteção auditiva ocorre nas frequências de 450 Hz a 3,6 kHz. **CONCLUSÃO:** A permanência no ambiente de trabalho com risco ocupacional, caracterizado, por exposição ao calor extremo, vibração ou ruído, agentes químicos e jornada de trabalho extensa e sem proteção adequada é considerada uma falha no modo de trabalho. A percepção individual do risco de exposição ocupacional ao ruído pode ser entendida como sendo uma questão importante para o desenvolvimento de comportamentos seguros, especialmente para adesão ao uso dos equipamentos de proteção auditiva. Assim, é necessário realizar um efetivo treinamento dos empregados em relação ao risco ocupacional, trazendo instrução e influenciar no uso do EPI auditivo.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Medicina ocupacional, Pair, Fonoaudiologia do trabalho, Saude ocupacional.